IV Congresso Internacional das **Licenciaturas** COINTER - PDVL 2017

O PIBID COMO PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES: O ENSINO DE QUÍMICA EM FOCO

Apresentação: Relato de Experiência

Camila Rafaela Guerra de França¹; Magadã Lira²

Introdução

O presente relato de experiência refere-se a uma intervenção realizada em uma Escola de Referência em Ensino Médio situada no município de Carpina-PE, no 1º ano do ensino médio. O tema elencado para este momento interventivo tratou dos Ácidos e Bases e tinha por objetivo a utilização da experimentação como uma alternativa didática para auxiliar na aprendizagem dos conceitos.

O PIBID tem um caráter intervencionista e pode auxiliar tanto o aluno, quanto o licenciando. O programa permite ao aluno, por meio dos experimentos realizados pelos bolsistas, uma aquisição de conhecimentos sob uma interação mais lúdica, propiciando um clima mais favorável a aprendizagem. E ao próprio licenciando como um espaço de convivência real com o ambiente escolar e auxiliando na reafirmação da escolha pela carreira docente. Neste contexto, percebemos a prática da experimentação como um valioso recurso no ensino da química na escola. Silva e Zanon (2000) ao abordarem a experimentação no ensino dito tradicional, afirmam que, segundo os professores do Ensino Médio, ela é fundamental para melhorar o ensino.

Relato de Experiência

Trazendo para uma perspectiva mais específica, Silva e Zanon (2000) abordam uma discussão do uso da experimentação resultando em um consenso que a aula experimental pode ser utilizada como uma estratégia pedagógica dinâmica no ensino de Química, que, tem a função de gerar problematizações, discussões, questionamentos e buscas de respostas e explicações para os fenômenos observados. Considerando isso, foi elaborada e executada uma intervenção com a proposta de um experimento demonstrativo para tentar burlar o tradicionalismo no ambiente escolar e ainda assim trabalhar para a aquisição de conceitos, contudo sob uma perspectiva mais lúdica.

¹ Licenciatura Plena em Química, Instituto Federal de Pernambuco, camilarafaelag@hotmail.com

² Doutora em Educação, Instituto Federal de Pernambuco, magada.lira@vitoria.ifpe.edu.br

A priori, os discentes foram submetidos a um questionário sobre a própria temática de ácidos e bases e logo em seguida foi realizado o experimento da flor e do indicador ácido-base e todas as explicações necessárias oportunizando condições para que os alunos compreendessem a mudança de coloração da flor, que se daria pelo efeito acidobásico da reação, e, pós o experimento outro questionário foi aplicado visando propiciar uma melhor análise comparativa acerca das melhorias observadas em função dos conceitos descritos pelos educandos nos dois questionários.

Imagem 1: Experimento flor e o indicador. Fonte: Internet.

Considerações

Diante a observação da vivência proposta e análise das respostas do questionário, percebemos que houve uma interação construtiva dos alunos com o experimento, onde ficou evidenciado pelo quantitativo de respostas certas no questionário. Foi perceptível também que, quando os alunos se depararam com o “mistério” acerca do que havia acontecido com a flor, a aula passa a ser muito mais produtiva, numa perspectiva interacionista dos alunos. Os alunos ficaram instigados a descobrir o que havia acontecido, fato este que propiciou uma maior liberdade de comunicação e nos aproximou de certa forma. Essa interação evidenciou o caráter desafiador que foi mutuamente correspondido e permitiu que os mesmos pudessem aprender. O PIBID é um fator relevante e fundamental para o processo formativo que os graduandos necessitam em sua fase inicial de aprendizagem e descobrimento do “ser professor”. O programa fornece uma aproximação real com os alunos e com o ambiente escolar, incluindo as dificuldades do dia-a-dia docente. Contudo, também permite nos fortalecer na escolha da profissão e contribuir para um futuro melhor para esses jovens.

Referências

SILVA, L. H. A.; ZANON, L. B. A experimentação no ensino de Ciências. In: Schnetzler, R.P.; Aragão, R. M. R. (orgs.). Ensino de Ciências: Fundamentos e Abordagens, Piracicaba: Capes/Unimep: Piracicaba, cap. 6, p. 120-153, 2000.